
A PORBASE no Baixo Mondego

JOAQUIM RAMOS DE CARVALHO

Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras

VIVER no campo é certamente um privilégio que as novas tecnologias vão tornando cada vez mais agradável; aqui existe a paz e o sossego que os centros urbanos negam e cresce a sensação que os melhores lugares da famosa «aldeia global virtual», que o mundo da informação afirma que vai criar, são precisamente... as aldeias reais.

Vem isto a propósito do acesso em linha à PORBASE. Pouca gente parece estar ao corrente de uma informação fundamental para os que necessitam de consultar frequentemente ficheiros bibliográficos: a PORBASE é acessível de qualquer sítio onde exista um computador pessoal e um telefone. É o que me acontece aqui na Adémia de Baixo, freguesia de Trouxemil, concelho de Coimbra e posso dizer que é um conforto que há 3 ou

4 anos pareceria de ficção científica pura.

Imaginem os seguintes cenários:

Cenário A:

Estou a trabalhar num artigo em que é necessário verificar as edições mais recentes de uma série de autores importantes para a história da cultura em Portugal. Questão típica: será que o autor X foi reeditado recentemente ou não? Esta questão pode ocorrer ao fim da tarde, quando as bibliotecas da Universidade estão fechadas e era muito bom ter um rascunho pronto amanhã. Solução: *click* com o rato do computador num pequeno desenho que representa a BN e em 5 segundos estamos no écran principal da PORBASE, sem nunca sair da margem direita do Mondego, e sem deixar

de vermos o texto que estava a escrever (ver figura).

Cenário B:

Preparando as aulas para a Universidade tenho perante mim uma obra de síntese importante em francês, que era bom saber se não teria sido traduzida recentemente: *click* e em menos de dois minutos a PORBASE dá-me a resposta.

Se pensarmos na quantidade de pessoas que têm computadores pessoais em casa e cujo trabalho depende do acesso rápido à informação bibliográfica actualizada, temos que reconhecer que o facto de tão poucos utilizarem esta capacidade

Vem isto a propósito do acesso em linha à PORBASE. Pouca gente parece estar ao corrente de uma informação fundamental para os que necessitam de consultar frequentemente ficheiros bibliográficos: a PORBASE é acessível de qualquer sítio onde exista um computador pessoal e um telefone

não é um dos mistérios menos intrigantes da sociedade contemporânea portuguesa.

Assim, como contributo meu para ultrapassar essa situação, aqui fica registado «tudo o que é necessário saber para aceder à PORBASE a partir do conforto do lar».

Red Ryder 10.3

PF1	PF2	PF3	PF4	↑	0	1	2	3	4	-	ENTER
L1	L2	L3	L4	←	↓	→	5	6	7	8	9

185 Biblioteca Nacional *** PORBASE / GEAC *** TOD * QUE FAZER?

Em qualquer momento da sua pesquisa, podera:

- Premir F1 ou SOS! para ajuda
- Premir F2 comandos adicionais
- Premir F3 inicia uma nova pesquisa
- Premir F4 regressa ao visor anterior
- Premir F5 termina a sua sessão
- Premir F7 descricao geral da PORBASE
- Premir F8 descricao de comandos
- Premir <ENTER> ou F9 para executar

Lingua de pesquisa: PORTUGUESA
Press 1 for English

Premir ENTER para comecar

maques de Pombal e o seu tempo, 1962; *Portugal Revolucionário*, 2. vols., Ed. Estampa, 1984, BROTERIA, CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA No que diz respeito à revolução francesa o vol.X da *Revista de História Ideias* intitulado "A revolução francesa e a península ibérica", 1988; *Estudios de Historia Social*, Madrid, 1986 n.os 36-37, 1986 e o número especial de *La Historia*, vol. 17, 1989.

Finalmente, no que diz respeito a publicações periódicas, embora artigos neste campo

São necessárias quatro coisas distintas:

- 1) Um computador pessoal (qualquer marca).
- 2) Um modem, isto é, um adaptador para o computador se poder ligar à linha telefónica.
- 3) Um programa de telecomunicações cuja função é fazer o computador pessoal comportar-se como um terminal.
- 4) Uma assinatura da TELEPAC, isto é, da rede pública de transmissão de dados, que é a entidade que efectuará a ligação entre o seu computador pessoal e o GEAC da PORBASE na BN.

Para além do computador, cujo modelo, marca e capacidades, pouco influenciam este tipo de acesso, o modem é a parte mais dispendiosa: poderá custar cerca de 30 a 40 mil escudos. Existem modems que funcionam a velocidades diferentes, sendo o preço tanto maior quanto mais rápido funcionarem. No caso de acesso a catálogos como a PORBASE, é inútil adquirir um modem que seja mais rápido do que a velocidade de leitura da informação que nos vai aparecer no écran. A velocidade a pedir, na compra do modem, é de 1200 baud (o que correspondem a cerca de 110 caracteres por segundo). O modem encaixa na porta série do seu computador e liga-se à rede exactamente do mesmo modo como se liga um telefones

adicional. A existência do modem não cria conflitos com o telefone normal, mas se estiver a comunicar com o modem o seu número telefónico dará sinal de interrompido quando chamado do exterior, como acontece com uma comunicação telefónica normal.

Assim, como contributo meu para ultrapassar essa situação, aqui fica registado «tudo o que é necessário saber para aceder à PORBASE a partir do conforto do lar»

O programa de telecomunicações é mais acessível do que o modem porque existem programas muito baratos produzidos sem interesse comercial (por exemplo: *Procomm* para MS-DOS e *Red Ryder* para Macintosh). Neste caso o melhor é consultar uma revista especializada e ver os anúncios deste tipo de programas. Espere pagar o equivalente a 20 ou 40 dollars americanos.

A assinatura da TELEPAC é uma espécie de segunda assinatura telefónica que lhe permitirá usar os telefones não só para falar com seres humanos mas também para permitir ao seu computador comunicar com outros computadores. A TELEPAC tem actualmente uma taxa de assinatura de 750\$00 mensais e deverá ter uma jóia de instalação na mesma ordem de grandeza. Paga-se uma conta mensal proporcional à utilização que

se faz do serviço, através de um sistema de contabilidade baseado não só no tempo que demoram as ligações mas também na quantidade de informação transmitida. Tudo somado é bastante mais barato que uma chamada interurbana Coimbra-Lisboa da mesma duração. Para obter toda a informação necessária sobre a TELEPAC, incluindo como se tornar assinante, deve contactar: TELEPAC (CTT e TLP em consorcio) Rua de S. José, 20 — 1100 LISBOA. Quando se tornar assinante da TELEPAC recebe um pequeno livrinho de instruções que lhe permitirá ligar o seu computador à BN.

Quando tudo estiver em ordem basta seguir as indicações da documentação da TELEPAC e pedir o número do GEAC da BN: 005010461.

Programas de telecomunicações, como os referidos acima, permitem automatizar o processo e assim, num Macintosh por exemplo, basta carregar com o rato no símbolo da BN para que a ligação seja estabelecida.

Alguns aspectos mereceriam, no entanto, ser melhorados na PORBASE.

O programa que gere o acesso ao catálogo foi feito, visivelmente, para ser utilizado em terminais GEAC ligados directamente na BN. Por exemplo, o programa muitas vezes indica que se deve carregar na tecla F1 ou F2 e muitos computadores pessoais não possuem essas teclas e os que possuem não parecem conseguir convencer o GEAC que as teclas são premidas. Nunca consegui descobrir

Red Ryder 10.3												
PF1	PF2	PF3	PF4		↑	0	1	2	3	4	-	,
L1	L2	L3	L4	←	↓	→	5	6	7	8	9	ENTER
105 Biblioteca Nacional *** PORBASE / GEAC *** TOD * PESQ. AUT												
Autor: anselmo,artur ocorre 25 vez(es)												
Ocorre: Anselmo, Artur, 1940- em toda a PORBASE												
Ref# Autor Titulo												
1 Almeida, Fialho de, 1857-1911 A cidade do vicio												
2 Almeida, Fialho de, 1857-1911 O pais das uvas												
3 Anselmo, Artur, 1940- L'activite typographique de Valen>												
4 Anselmo, Artur, 1940- L'activite typographique de Valen>												
5 Anselmo, Artur, 1940- O apoio de servicos de documentac> 1982												
6 Anselmo, Artur, 1940- Camoes e a censura inquisitorial												
7 Anselmo, Artur, 1940- Camoes e a cultura portuguesa inq>												
8 Anselmo, Artur, 1940- Camoes e a cultura portuguesa inq>												
9 Anselmo, Artur, 1940- Duvidas e acertos sobre o impress> 1978												
10 Anselmo, Artur, 1940- Historia do mui nobre Vespasiano >												
Selecione uma referencia ou digite:												
IND - p/ voltar ao indice AUA - para avancar nesta lista												
CAT - inicia a pesquisa												
Numero ou comando: depois prima ENTER												
<p>QUED 1.5</p> <p>Acta Application</p> <p>manques de Pombal e o seu tempo, 1962; <i>Portugal Revivido</i> 2. vol. B., Ed. Estampa, 1984, BROTÉRIA, CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA No que diz respeito à revolução francesa o vol.X da <i>Revista de História Ideias</i> intitulado "A revolução francesa e a península ibérica", 1988; <i>Estudios de Historia Social</i>, Madrid, 1986 nos 36-37, 1986 e o número especial de <i>Lex Historia</i>, vol. 17, 1989.</p>												
Quim's biblio												

como se apagam os caracteres já escritos, de modo que tenho de reescrever uma linha inteira cada vez que me engano numa letra. Inúmeros pequenos problemas deste tipo surgem constantemente e embora não impeçam a utilização do catálogo, tornam-se desagradáveis ao fim de um certo tempo.

O programa que gere o catálogo acessível ao público através da rede de telecomunicações devia ser neutro nestes aspectos e aceitar as disposições de teclas mais comuns em computadores pessoais e não assumir que «do outro lado» está um dos

Quando tudo estiver em ordem basta seguir as indicações da documentação da TELEPAC e pedir o número do GEAC da BN: 005010461

terminais GEAC, que ninguém tem em casa, evidentemente. Deverá existir já feito um programa especial para o acesso doméstico, diferente do programa que gere o catálogo na biblioteca uma vez que outras bibliotecas GEAC não têm este tipo de problemas (a biblioteca do Instituto Universitário Europeu é um exemplo).

FullWrite Professional™ 1.0 coisas a fazer JRC

Quim's biblio

Anselmo, Artur

Origens da imprensa em Portugal

in

cid/ed Lisboa, I.N.C.M. 1981

org loc

PBS: book short form.

↑	copy card	Search	mark
↓	new card	print ref	find mark
↕	ref to clip	capa	nota

example 6 de Agosto de 1990 493336

QuimCi

Referira-se, a
reeditados. Se
ção completa
es igualmente
sucessão dos
da Revolução
as parciais do
ria Ideias, "O
Estampa, 1984,
o à revolução
francesa e a
6-37, 1986 e o

Finalmente, no que diz respeito a publicações periódicas, embora artigos neste campo surjam regularmente nas várias revistas de história, e não só, saliente-se, pela sua maior especialização: a *Revista de História das Ideias* que, com 11 números em 15 tomos, desde 1977, atesta a vitalidade deste campo e *Cultura, História e Filologia*, desde 1982, ambas fundadas por I.S. Silva Dias. Destaquem-se, pelo seu interesse específico

Aulas e cursos

correspondência

MEMÓRIA • PASSADO • PRESENTE

O programa que gere o catálogo acessível ao público através da rede de telecomunicações devia ser neutro

Outro aspecto diz respeito à estrutura do programa. Quando se acede de longe à BN, a 110 caracteres por segundo, seria bom não sermos obrigados a reler de cada vez as várias páginas de notícias que o GEAC envia antes de dar acesso ao catálogo. Seria também muito útil, a quem se liga de fora, ter um meio mais prático de ver todas as referências pedidas sem estar sempre a passar de listas a citações, de citações novamente a listas, etc. Idealmente, se o catálogo me diz que o meu pedido ocorre 45 vezes na base eu deveria poder, com um único comando, fazer aparecer no meu ecrã ou na impressora todas as 45 referências.

Mas tudo isto são questões que melhorariam um serviço que, tal como está, já é enormemente útil. A PORBASE é um exemplo da globalização da informação que os computadores e as telecomunicações tornaram possível. A existência de um catálogo unificado do conteúdo das bibliotecas nacionais é um instrumento de desenvolvimento científico inestimável. Cada passo em frente que a PORBASE dá nessa direcção é um passo que o país dá no caminho do bem necessário melhoramento das suas infraestruturas científicas básicas. Independentemente dos pro-

blemas concretos que surjam dentro da complexa tarefa de realizar este projecto, parece-me que o princípio em si, a necessidade de levar a obra em frente, é inatacável. Como diz um mestre da Faculdade da Letras de Coimbra: «Prefiro um mau catálogo a não ter catálogo nenhum».

A PORBASE é um exemplo da globalização da informação que os computadores e as telecomunicações tornaram possível. A existência de um catálogo unificado do conteúdo das bibliotecas nacionais é um instrumento de desenvolvimento científico inestimável

Seria bom que a BN reconhecesse, neste contexto, as potencialidades dos utilizadores pessoais e que incrementasse o acesso «doméstico» ao catálogo. Estas linhas têm como intenção única contribuir nesse sentido. Mas compete, obviamente, à gestão da PORBASE considerar ou não estrategicamente importante concentrar um número elevado de utilizadores remotos, e investir meios em tornar esse acesso mais eficaz.

Curiosamente, para esses potenciais utilizadores, o catálogo da BN seria bastante mais acessível do que o catálogo das suas bibliotecas universitárias ou públicas locais. Mesmo que não vivam no campo.